

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

PHYSIOTHERAPY IN THE REHABILITATION OF FEMUR FRACTURE IN THE ELDERLY:
INTEGRATIVE REVIEW

FISIOTERAPIA EN LA REHABILITACIÓN DE LA FRACTURA DE FÉMUR EN EL ANCIANO:
REVISIÓN INTEGRATIVA

Ingrid Santos da Silva¹
Lais Lopes Carvalho²

RESUMO: O estudo tem como objetivo apresentar as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de fratura de fêmur em idosos, além de expor os benefícios da reabilitação precoce. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com característica descritiva. Para escolha dos artigos definiram-se como critérios de inclusão artigos originais, revisão de literatura, revisão sistemática e metanálise, estar no idioma português e inglês, publicados nos últimos 11 anos que abordassem a temática proposta. Como critérios de exclusão: artigos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal e não estar no idioma português e inglês. O presente estudo aponta a importância da fisioterapia na reabilitação de fratura de fêmur em pessoas idosos a fim de prevenir e tratar as alterações funcionais que ocorrem devido a esse trauma. Em suma, compreender as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de fratura de fêmur em idosos pode ser útil para conduzir uma boa avaliação, como também traçar os objetivos, para que assim seja realizada as condutas de forma eficiente e eficaz no tratamento nas diferentes fases da reabilitação de fratura de fêmur em idosos.

39

Palavras-chave: Fratura de Fêmur. Fisioterapia. Idoso.

ABSTRACT: The study aims to present the main physiotherapeutic techniques used in the rehabilitation of femur fractures in the elderly, in addition to exposing the benefits of early rehabilitation. This is an integrative literature review study with descriptive characteristics. To choose the articles, the inclusion criteria were original articles, literature review, systematic review and meta-analysis, being in Portuguese and English, published in the last 11 years that addressed the proposed theme. Exclusion criteria: duplicate, incomplete articles, outside the time frame and not in Portuguese or English. The present study highlights the importance of physiotherapy in the rehabilitation of femur fractures in elderly people in order to prevent and treat the functional changes that occur due to this trauma. In short, understanding the main physiotherapeutic techniques used in the rehabilitation of femoral fractures in the elderly can be useful to conduct a good assessment, as well as to outline the objectives, so that the procedures can be carried out efficiently and effectively in the treatment in the different phases of the rehabilitation of femur fracture in the elderly.

Keywords: Femur Fracture. Physiotherapy. Elderly.

¹Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

²Especialista com pós em saúde estética e fisioterapia cardiopulmonar com ênfase em UTI neonatal e adulto. Faculdade de tecnologia e ciências – FTC.

RESUMEN: El estudio tiene como objetivo presentar las principales técnicas fisioterapéuticas utilizadas en la rehabilitación de fracturas de fémur en personas mayores, además de exponer los beneficios de la rehabilitación precoz. Se trata de un estudio integrativo de revisión de la literatura con características descriptivas. Para la elección de los artículos, los criterios de inclusión fueron artículos originales, revisión de la literatura, revisión sistemática y metanálisis, en portugués e inglés, publicados en los últimos 11 años y que abordaran la temática propuesta. Criterios de exclusión: artículos duplicados, incompletos, fuera de plazo y no en portugués o inglés. El presente estudio destaca la importancia de la fisioterapia en la rehabilitación de fracturas de fémur en personas mayores con el fin de prevenir y tratar los cambios funcionales que se producen debido a este trauma. En definitiva, conocer las principales técnicas fisioterapéuticas utilizadas en la rehabilitación de las fracturas de fémur en personas mayores puede ser útil para realizar una buena valoración, así como para trazar los objetivos, de modo que los procedimientos se puedan realizar de forma eficiente y efectiva en el tratamiento en las diferentes fases de la rehabilitación de la fractura de fémur en el anciano.

Palabras clave: Fractura de Fémur. Fisioterapia. Adulto Mayor.

INTRODUÇÃO

As fraturas de fêmur em idoso têm sido muito comuns, como também são consideradas agravo em saúde pública. Visto que a maioria dos casos demora um longo período para recuperação do paciente, além de gerar complicações e sequelas, as quais podem levar à perda ou diminuição da autonomia, conseqüentemente, a redução da qualidade de vida do idoso. Além disso, as fraturas geram grande impacto financeiro para o sistema de saúde, como também a sociedade, pois representam causa de mortalidade, incapacidade na população idosa, Macedo G. et al., (2019).

Do ponto de vista dos fatores causais, as lesões por fraturas de fêmur são causadas por quedas, instabilidade postural, fraqueza dos membros inferiores, tonturas, perda de audição, artrite, remédios psicotrópicos, sedativos e esteroides. A fratura de fêmur vem acompanhada de risco iminente de morte, medo de quedas, declínio da saúde de modo geral e institucionalização, Fernandes K. et al., (2018).

Após o tempo de repouso pós-cirúrgico da fratura de fêmur, a fisioterapia torna-se de extrema importância para estes pacientes, atuando para não haver complicações sérias que causariam impacto direto na funcionalidade, gerando incapacidade funcional, fragilidade e a restrição da mobilidade. A fisioterapia é incluída para a mobilização precoce, o treino de marcha e outros métodos de tratamento para manter ou restaurar os possíveis déficits causados pela fratura, Carneiro M. et al., (2012).

O presente estudo aponta a importância da fisioterapia na reabilitação de fratura de fêmur em pessoas idosos a fim de prevenir e tratar as alterações funcionais que ocorrem devido a esse trauma. São várias as condutas e meios terapêuticos para trabalhar os seguintes fatores:

mobilidade, equilíbrio postural, força muscular, coordenação motora, marcha e propriocepção visando uma reabilitação fisioterapêutica eficaz.

A problemática que norteia o presente estudo consiste em: Quais as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de fratura de fêmur em idosos? Portanto, o objetivo geral desse estudo consiste em apresentar as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de fratura de fêmur em idosos. Os objetivos específicos: abordar as principais técnicas fisioterapêuticas, além de descrever os benefícios de uma reabilitação precoce em fratura de fêmur em idosos.

MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com característica descritiva. Para escolha dos artigos definiram-se como critérios de inclusão artigos originais, revisão de literatura, revisão sistemática e metanálise, estar no idioma português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 11 anos que abordassem a temática proposta. Como critérios de exclusão: artigos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal.

A revisão integrativa agrupa sistematicamente os resultados de pesquisas de um determinado tema, possibilitando um estudo aprofundado do conhecimento sobre um tema a ser analisado, desta forma, a revisão integrativa permite uma nova abordagem sobre determinado assunto, proporcionando novas descobertas. O trabalho foi construído nas seguintes etapas: Definição do tema; Questão norteadora; Busca na literatura; Delimitação dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos; Leitura dos estudos; Organização dos estudos delimitando as informações a serem usadas; Interpretação dos resultados e Apresentação da revisão (MARCONI & LAKATOS, 2018). Para orientar este estudo, definiu-se a questão norteadora: Quais são as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de fratura de fêmur em idosos?

Os artigos foram selecionados em julho de 2022 a outubro de 2023 nas bases de dados: biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pedro, Lilacs e a National Library of Medicine (PubMed) no intuito de encontrar a maior quantidade de estudos possível sobre o tema. Nessa busca adotou-se o recorte temporal artigos publicados nos últimos 11 anos. Utilizando os termos chaves: fratura de fêmur, idoso, fisioterapia, reabilitação. Conforme respectivamente os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além do operador booleano AND combinando com os índices de pesquisa, então, foram selecionados com base no título, no

resumo de cada estudo, na leitura completa do material, e na confirmação de legibilidade de inclusão do estudo.

Na busca inicial foram encontrados 46 artigos, dos quais 33 foram excluídos conforme os critérios de exclusão. Para tanto, foram selecionados 13 estudos que estavam distribuídos nas seguintes bases de dados: a biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Pedro, Lilacs e a National Library of Medicine (PubMed).

Entre os critérios de exclusão foram eliminados: 33 artigos por serem incompletos, estudos com duplicidade, artigos com recorte temporal fora, como também fora do idioma português, inglês e espanhol, restando 13 artigos, porém após a leitura na íntegra, foram incluídos 8 artigos para compor os resultados e discussão do presente estudo.

Vale ressaltar que, os 7 artigos que foram inclusos nos resultados estavam de acordo com os critérios pré-estabelecidos de inclusão, os quais são: artigos originais e disponibilizados na íntegra, publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, no período de 2012-2023, além de abordar a fratura de fêmur em idoso. Foram eliminados: artigos incompletos, resumos, artigos de revisão experimentais, revistas, orais, jornais, cartilhas, artigos publicados fora do ano de 2012 - 2023, e que não estava nos idiomas português, espanhol e inglês.

RESULTADOS

Quadro 1. Artigos selecionados para discussão da pesquisa.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados Encontrados
Fernandes, K <i>et al.</i> (2018)	Fraturas de fêmur: análise de suas consequências para o idoso	Estudar as principais consequências das fraturas de fêmur em idosos.	Revisão integrativa.	- Após a fratura de fêmur, a expectativa de vida diminui em até 20%, a mortalidade pode chegar 50%, restrito ao leito ou com cadeiras de rodas 50%, e após um ano da cirurgia a dificuldade em deambular atinge 44, 2%, piorando para os que tem mais de 80 anos, com dependência funcional em mais de 30%.
Macedo, G <i>et al.</i> (2019)	Fraturas do fêmur em idosos: um problema de saúde pública no Brasil.	Descrever as principais características epidemiológicas das fraturas do fêmur em indivíduos com 60 anos ou mais internados no sistema público de saúde brasileiro entre 2007 e 2016.	Estudo transversal.	- Os casos de fratura de fêmur foram mais frequentes no sexo feminino, variando entre 67,42% em 2007 e 68,79% em 2016. - Predominância dos indivíduos com idades compreendidas entre 80 anos ou mais.
Oliveira, D <i>et al.</i>	Intervenção	Realizar uma revisão	Revisão de	- A deambulação deve ser

al. (2021)	fisioterapêutica no pós operatório de fratura de fêmur em idosos: revisão bibliográfica.	bibliográfica, visando identificar o tratamento e reabilitação fisioterapêutica no pré e pós-operatório das fraturas do fêmur, desde o período de internação hospitalar até a recuperação da independência funcional do paciente.	literatura descritiva e qualitativa.	alcançada o mais rápido possível. - O papel do fisioterapeuta em casos de fratura de fêmur se inicia dentro do ambiente hospitalar. - O tratamento fisioterapêutico se inicia no 1º dia de pós-operatório e devem continuar no domicílio ou em clínicas especializadas.
Silva, L <i>et al.</i> (2019)	Tempo médio da permanência hospitalar de idosos com fratura no fêmur no estado do rio grande do norte.	Identificar a permanência hospitalar média dos idosos acometidos com fratura de fêmur no estado do Rio Grande do Norte.	Estudo epidemiológico	- O tempo médio de permanência hospitalar de pacientes idosos com fratura de fêmur no Estado do Rio Grande do Norte variou entre 6 a 10 dias, entre os anos de 2000 a 2017, embora, no ano 2007 o tempo médio foi igual a 10 dias.
Carneiro, M. Alves, D. Mercadante, M. (2012)	Fisioterapia no pós-operatório de Fratura Proximal do Fêmur em Idosos. Revisão da Literatura.	Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre protocolos de tratamento fisioterapêutico após fraturas proximais de fêmur tratadas cirurgicamente em pacientes idosos.	Revisão sistemática da literatura	- Treinamento de força muscular. - Treinamento de força convencional em supino ou sedestação. - Exercícios em bipedestação, com descarga de peso parcial. - Deambulação precoce; - Neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS) no controle da dor; - Fortalecimento por corrente de estimulação elétrica para o músculo quadríceps. - Exercício aeróbico para ganho de resistência cardiopulmonar.
Fatah, S <i>et al.</i> (2021)	Perfil epidemiológico em fratura de fêmur proximal de idosos no hospital regional de cotia - sp.	Escrever o perfil epidemiológico da população proximal fratura de fêmur em idosos atendidos no Hospital Regional de Cotia - SP	Estudo retrospectivo	- Foram avaliados 48 pacientes, dos quais 34 (71%) foram mulheres e 14 (29%) eram homens. - Etnia, 43 (90%) pacientes se consideravam brancos e cinco (10%) considerados eles mesmos negros. - Do total de pacientes, 47 (98%) sofreram a fratura em casa e um (2%) sofreu lá fora.
Pinto, I <i>et al.</i> (2017)	Cirurgia precoce nas fraturas do fêmur proximal em idosos reduz a taxa	Analisar se a redução no tempo de espera para cirurgia ortopédica nos pacientes idosos com	Coorte retrospectiva.	- Tempo ideal para o tratamento cirúrgico da fratura do fêmur proximal seja 24 a 48 horas após a

	de mortalidade?.	fratura da extremidade proximal do fêmur impacta na redução da mortalidade intra-hospitalar, na mortalidade em 6 meses de seguimento, bem como no tempo de internação hospitalar.		fratura. - Cirurgia dentro de 24 horas não reduz a mortalidade em 2 e 6 meses. - Aumento na mortalidade de pacientes quando o procedimento cirúrgico é feito após 48 horas. - O atraso para fazer o tratamento cirúrgico aumentou o tempo de permanência hospitalar.
--	------------------	---	--	---

Fonte: Autores (2023).

DISCUSSÃO

De acordo com Fernandes, K. *et al.* (2018), os estudos apontam que as faturas de fêmur em idosos é um grave fator de saúde pública, além de diminuir em até 20% a expectativa de vida, a mortalidade pode chegar 50%, restrito ao leito ou com cadeiras de rodas também 50%, após um ano da cirurgia a dificuldade em deambular atinge 44, 2%, e para os que tem mais de 80 anos, com dependência funcional em mais de 30%. Outras complicações foram pacientes com pouca ou nenhuma mobilidade, os quais apresentam sérios riscos de lesões por pressão principalmente em proeminências ósseas, vulnerabilidade fisiológica e um elevado grau de dependência.

Para Silva, L *et al.*(2019), o tempo médio de permanência hospitalar de pacientes idosos com fratura de fêmur no Estado do Rio Grande do Norte variou entre 6 a 10 dias, nos períodos de 2000 a 2017, embora, no ano 2007 o tempo médio foi igual a 10 dias, pois o RN está entre os Estados do Brasil com o tempo médio de internação inferior ao padrão nacional que é de 12 a 18 dias ambos sexos.

No estudo de Macedo, G. *et al.* (2019), os casos mais frequentes de fratura de fêmur em idosos são do sexo feminino, variando entre 67,42% em 2007 e 68,79% em 2016. Com uma média geral no período estudado de 262,43 por 100 mil para as mulheres idosas e de 153,53 por 100 mil para homens idosos, além da predominância dos indivíduos com idades de 80 anos ou mais.

Os achados de Fatah, S *et al.* (2021), corroboram com os desfechos acima, os autores observaram que dos 48 pacientes avaliados, 34 (71%) foram mulheres e 14 (29%) eram homens. Já em relação a etnia, 43 (90%) pacientes se consideravam brancos e cinco (10%) consideravam negros. Sendo que, do total de pacientes, 47 (98%) sofreram a fratura em casa e 1 (2%) sofreu lá fora. Além disso, o tipo mais comum de fratura é a de colo do fêmur (26 casos – 56%) e a

segunda mais comum são as fraturas transtrocantericas (22 casos – 46%), pois todos os pacientes foram submetidos a tratamento cirúrgico.

Oliveira, D *et al.* (2021), ressaltam que a deambulação é um preditor fundamental para uma boa recuperação pós cirúrgica de fratura de fêmur, portanto, deve ser alcançada o mais rápido possível. É importante destacar que o papel do fisioterapeuta em casos de fratura de fêmur se inicia dentro do ambiente hospitalar. É importante destacar que a fisioterapia tem por objetivos prevenir complicações, orientar quanto aos cuidados pré e pós-operatórios, além de proporcionar o retorno às atividades de vida diária a esses pacientes. O estudo aponta que o tratamento fisioterapêutico se inicia no 1º dia de pós-operatório e devem continuar no domicílio ou em clínicas especializadas.

Oliveira, D *et al.* (2021), indicam as principais condutas que o fisioterapeuta pode realizar nas primeiras sessões, como por exemplo, retirar o paciente do leito, ensinar os exercícios ao paciente ou/e ao seu acompanhante com o objetivo de transmitir a confiança necessária para a continuação e progresso na reabilitação.

No entanto, os autores ressaltam, que as seguintes condutas: mobilizações passivas, exercícios metabólicos, exercícios ativos assistidos e ativos, exercícios resistidos, técnicas respiratórias de desobstrução e reexpansão pulmonar, transferências e tomadas de peso, treino de equilíbrio e prescrição de andador ou muletas devem ser priorizadas no tratamento fisioterapêuticos dentro do ambiente hospitalar (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Já no pós alta hospitalar, o tratamento fisioterapêutico deve ser conduzido de acordo com os seguintes objetivos: reduzir edema, melhora a dor, mobilidade e flexibilidade, restaurar ou manter a amplitude de fratura através da atividade, aumentar ou reestabelecer a resistência e força muscular, além de retornar o paciente as suas funções o mais rápido possível (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Vale ressaltar que, a complicação mais comum nas fraturas de fêmur é a rigidez de joelho, porém se os músculos forem exercitados de forma eficaz é provável que a mobilização de joelho retorne mesmo após um período longo de imobilização (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Os achados de Carneiro, M. Alves, D. Mercadante, M. (2012) apontam que o treinamento de força muscular, treinamento de força convencional em supino ou sedestação, exercícios em bipedestação, com descarga de peso parcial, deambulação precoce, neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS) no controle da dor, fortalecimento por corrente de estimulação elétrica para o músculo quadríceps e exercício aeróbico para ganho de resistência cardiopulmonar são os

mais indicados no tratamento fisioterapêutico após fraturas proximais de fêmur tratadas cirurgicamente em pacientes idosos

Segundo Pinto, I. *et al* (2017), o tempo ideal para o tratamento cirúrgico da fratura do fêmur proximal é 24 a 48 horas após a fratura, mas alguns estudos não demonstraram redução na mortalidade ou recuperação funcional com a cirurgia precoce. Como também, cirurgia dentro de 24 horas não reduz a mortalidade em 2 e 6 meses. Os autores apontam que, o atraso para fazer o tratamento cirúrgico aumentou o tempo de permanência hospitalar, e que estava relacionado a comorbidades médicas, idade, gênero e tipo de fratura de fêmur.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, compreender as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação de fratura de fêmur em idosos pode ser útil para conduzir uma boa avaliação, como também traçar os objetivos, para que assim seja realizada as condutas de forma eficiente e eficaz no tratamento nas diferentes fases da reabilitação de fratura de fêmur em idosos.

Diante disso, faz-se notório a importância do atendimento multidisciplinar, da avaliação precoce na assistência desses pacientes, em especial do médico, enfermeiro e fisioterapeuta a fim de evitar ou mitigar complicações que por vezes se tornarão sequelas irreversíveis e poderão acarretar incapacidades físicas.

Portanto, o fisioterapeuta exerce diversas condutas terapêuticas em diferentes fases do tratamento de fratura de fêmur em idosos, buscando evitar possíveis complicações respiratórias e motoras, além de garantir um bom prognóstico no quadro clínico do paciente e independência funcional.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. ALVES, D. MERCADANTE, M. **Fisioterapia no pós-operatório de Fratura Proximal do Fêmur em Idosos. Revisão da Literatura.** Ano 2012.

FATAH, S *et al.* **Perfil epidemiológico em fratura de fêmur proximal de idosos no hospital regional de cotia – sp.** Ano 2021.

FERNANDES, K *et al.* **fraturas de fêmur: análise de suas conseqüências para o idoso.** Ano 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

MADEIRAS, J *et al.* **determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos.** Ano 2017.

MACEDO, G *et al.* **Fraturas do fêmur em idosos: um problema de saúde pública no Brasil.** Ano 2019.

RODRIGUES, F *et al.* **Epidemiologia das fraturas de fêmur decorrentes dos acidentes na população idosa.** Ano 2022.

OLIVEIRA, D *et al.* **Intervenção fisioterapêutica no pós operatório de fratura de fêmur em idosos: revisão bibliográfica.** Ano 2021.

PINTO, I *et al.* **Cirurgia precoce nas fraturas do fêmur proximal em idosos reduz a taxa de mortalidade?.** Ano 2017.

SILVA, L *et al.* **Tempo médio da permanência hospitalar de idosos com fratura no fêmur no estado do rio grande do norte.** Ano 2019.